

No encerramento do sétimo mês do ano, o Sistema de Consórcios atingiu R\$ 201,65 bilhões em negócios realizados de janeiro a julho. Foram 13,2% de crescimento sobre os R\$ 178,19 bilhões anotados no mesmo período de 2023.

As vendas, que geraram o volume de negócios, acumularam 2,5 milhões de cotas nos sete meses de 2024, 4,2% de aumento sobre as 2,4 milhões comercializadas naqueles meses do ano passado.

O total de adesões foram resultados da soma de 1,01 milhão em veículos leves; 764,26 mil em motocicletas; 503,19 mil em imóveis; 133,46 mil em veículos pesados, 54,68 mil em eletroeletrônicos; e 30,65 mil em serviços.

No mês de julho, a adesão de mais consorciados com tíquetes menores provocou uma retração do valor em relação ao do ano passado. O tíquete médio do Sistema de Consórcios em julho atingiu a R\$ 78,69 mil, 6,6% menor que os R\$ 84,25 mil anotados anteriormente em 2023.

Em contrapartida, nos últimos cinco anos, o tíquete médio demonstrou expansão nominal de 48,0% entre os valores médios apontados somente nos meses de julho. Ao descontar a inflação (IPCA) de 30,8% do período, na relação da diferença de R\$ 53,17 mil, em 2020, para R\$ 78,69 mil em 2024, houve valorização real de 13,1%.

[**Leia aqui na íntegra.**](#)

Fonte: ABAC, em 11.09.2024